



Trabalho 2491

PET-SAÚDE: TRAÇANDO A LINHA DE CUIDADO DE UMA FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO PSICOSSOCIAL

Bruna Salgueiro Bruno¹
Charles da Cunha Costa²
Daniella da Cunha Silva³
Florian Tadeu Garcia,⁴
Hiago de Souza Carneiro⁵
Vitor Bueno Xaia,⁶

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização dos profissionais de saúde, a iniciação ao trabalho, assim como estágios e vivências, visando às necessidades do Sistema Único de Saúde¹. Dentre os objetivos destaca-se o fomento à integração ensino-serviço-comunidade; desenvolvimento de pesquisas para qualificação e fortalecimento do SUS; estímulo para a formação de profissionais de saúde com o perfil adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país; publicações e participação dos professores tutores, preceptores e estudantes em eventos acadêmicos². De acordo com o programa PET-Saúde o Centro Universitário Serra dos Órgãos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis/RJ vem realizando um projeto de pesquisa envolvendo o acompanhamento de uma família alvo através da linha de cuidado. Neste sentido cabe ressaltar que a linha de cuidado é a imagem pensada para expressar os fluxos assistenciais seguros e garantidos ao usuário, no sentido de atender às suas necessidades de saúde³. Esta, pode ser realizada com o usuário em qualquer ponto do sistema que opere a assistência, seja no atendimento domiciliar, na Unidade de Saúde da Família/atenção básica, nos ambulatórios, em serviços hospitalares e de urgência, em qualquer ponto onde haja interação entre o usuário e o profissional de saúde. A partir do ponto de entrada, abre-se um percurso que se estende, conforme as necessidades do beneficiário, por serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, especialidades, atenção hospitalar e outros⁴. Por meio de uma equipe multiprofissional, este projeto integra estudantes e preceptores, sendo: 01 estudante de graduação em enfermagem, 02 de graduação em fisioterapia, 01 de graduação em medicina, além de 02 preceptores, 01 médico e 01 enfermeira, inseridos na Unidade Básica de Saúde da Família localizada em uma área rural do município de Teresópolis/RJ onde a família escolhida para ser acompanhada na linha de cuidado encontra-se cadastrada. **Objetivos:** Acompanhar a família através de uma linha de cuidado, integrando a mesma à rede de saúde apresentadas pelo SUS para a promoção do processo de saúde e a prevenção de agravos; Reintegrar socialmente dois membros da família com distúrbios psiquiátricos; Facilitar o acesso aos serviços da Secretaria de Desenvolvimento Social a fim de receberem os benefícios sociais aos quais têm direito. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem qualitativa, método de Estudo de Caso, descritivo e analítico. A família escolhida para a realização do projeto é composta pela Sra. L.O.D.C, 57 anos, lavradora, e mais três integrantes: o ex-marido, uma filha e uma neta deficientes mentais. A Sra. L.O.D.C é hipertensa, ansiosa e apresenta sinais de transtorno de humor.

¹ Enfermeira, Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - 5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Email: brunabrunofisio@hotmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia - 6º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

³ Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia - 6º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

⁴ Médico da Estratégia de Saúde da Família, Docente do Curso de Graduação em Medicina - 4º e 7º períodos do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - 5º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos

⁶ Discente do Curso de Graduação em Medicina - 4º período do Centro Universitário Serra dos Órgãos



Trabalho 2491

Trata-se de uma família disfuncional com vulnerabilidade psicossocial. A residência possui apenas dois cômodos e é localizada em uma área de risco por estar situada entre um rio e uma rodovia com intenso fluxo de veículos, o que há algum tempo ocasionou o atropelamento e óbito de três membros desta. Para o planejamento da linha de cuidados foram elencamos os principais problemas da família: Hipertensão Arterial Sistêmica Grave; Estresse excessivo; Trauma psicológico oriundo da morte de três membros desta família por atropelamento próximo a residência; Disfuncionalidade familiar, o que dificulta o acesso ao tratamento e ao acompanhamento médico; Moradia de Risco; Baixa renda familiar; Contato direto com agrotóxicos devido ao trabalho na lavoura, desencadeando possíveis problemas de cunho dermatológico, respiratório, neurológico, motor e cognitivo e psíquico; As duas integrantes deficientes mentais (mãe e filha) apresentam agressividade, e somente a filha incontinência urinária e fecal; A matrícula e o acesso à escola para a criança são dificultados em razão da deficiência mental; Isolamento social; sexualidade aflorada. **Resultados Esperados:** Espera-se como resultados finais a reinserção social dos membros da família isolados em função do acometimento psicológico e mental, através do tratamento e acompanhamento pelos CAPS Infantil e Adulto, bem como sensibilizar órgãos competentes como a Defesa Civil e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para minimizar os riscos inerentes à habitação, facilitar o acesso a benefícios governamentais, viabilizar o acesso familiar a serviços de saúde para melhorias na qualidade de vida, como tratamento odontológico, laqueadura tubária visando minimizar os riscos de gravidez para uma das deficientes mentais, aplicação de terapias comportamentais e farmacológicas para diminuição do estresse, ao qual está diretamente ligado ao agravamento do quadro de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Resultados parciais: Até o momento por intermédio da linha de cuidado foi conseguido a matrícula da criança com deficiência mental na Escola Municipal próxima a residência através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação; consultas médicas e solicitação de exames de rotina e complementares para todos os membros da família, atividades de educação em saúde visando minimizar os agravos da HAS e da intoxicação por agrotóxicos e encaminhamentos para os CAPS a fim de garantir um melhor acompanhamento. **Conclusão Parcial:** Concluímos até o momento que, dentro da dinâmica envolvida no estabelecimento da linha de cuidado, pode-se dizer que o trabalho aborda o envolvimento multiprofissional atuando sobre espaços muito mais amplos, envolvendo a avaliação individual integral, familiar, ambiental, cultural, social e econômica, para a partir de então, traçar planejamentos a serem executados sob a perspectiva de promoção e prevenção da saúde pautados nos princípios do SUS. Diante disso o papel do enfermeiro se faz claro no cuidado integral da família, uma vez que o trabalho desenvolvido em equipe multidisciplinar amplia seu olhar, as ações e o acompanhamento executado por este no estabelecimento das linhas de cuidado. **Contribuições para a Enfermagem:** O Pet-Saúde consiste em um conjunto de estratégias que favorecem a formação do enfermeiro, por possibilitar oportunidades de vivências significativas e críticas reflexivas. Permite também momentos de interação com os serviços e outros profissionais da saúde, possibilitando assim o reconhecimento da importância e da necessidade desses espaços e do trabalho mútuo. As contribuições advindas com a execução do projeto consistem no aprimoramento da formação profissional, envolvimento pela busca de melhoria da qualidade de vida da família alvo, de modo a fortalecer o vínculo entre usuário e serviços, realizando a integração entre trabalho, ensino e comunidade.

Descritores: Saúde da Família, Enfermagem, Equipe multidisciplinar.

Eixo IV – Formação em Enfermagem e as políticas sociais.



Trabalho 2491

Referências:

1. Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde. Brasília; 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_reorientacao_profissional_saude.pdf, acessado em 06 de junho de 2013.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Portal da Saúde. PET-Saúde, 2011. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?id_t=35306
3. Moraes, FRR; Jales, GML; Silva, MJC; Fernandes, SF. A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro. Trab. educ. saúde [online]. 2012; 10(3):541-51. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198177462012000300011&lang=pt
4. Malta, DC; Merhy, EE. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. Interface (Botucatu) [online]. 2010 set.; 14(34):593-606. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832010000300010&lang=pt